



UNICEF/BRZ/Fernando Maia



Educação é direito que começa cedo

Car@ radialista,

Que bom encontrá-l@ de novo! Já faz algum tempo desde a nossa última edição. Mas, enfim, estamos de volta para continuar levando a você, todos os meses, informações importantíssimas sobre os direitos de crianças e adolescentes.

Como você pode ver, o Rádio pela Infância está de cara nova e cheio de novidades. Uma delas é o Espaço do Radialista, uma coluna para você soltar o verbo e mostrar o que tem feito em defesa da infância.

Na edição deste mês, vamos falar de educação infantil. Sabia que freqüentar creches e pré-escola nos cinco primeiros anos de vida é um direito de todas as crianças? Afinal, é nessa época que elas mais se desenvolvem e, por isso, precisam ser estimuladas.

Infelizmente, no Brasil, muitos meninos e meninas nessa faixa etária ainda estão fora de creches e pré-escolas porque faltam vagas na rede pública. O responsável por oferecer essas vagas é o município. Mas aqui vai uma boa notícia: desde março deste ano, as prefeituras começaram a receber ajuda do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) para investir na educação infantil.

Acontece que educar bem os pequenos não é tarefa apenas da escola. Essa também é uma responsabilidade da família. Para que a criança possa aprender e se desenvolver desde cedo, ela tem que receber estímulos em casa. E isso se faz com carinho, atenção e muita brincadeira.

Amigo radialista, faça também a sua parte! Fale com seus ouvintes sobre a importância da educação infantil, promova debates com a comunidade e ajude a fiscalizar a aplicação dos recursos que vão para creches e pré-escolas. Contamos com você!

Um grande abraço,

Renato Aragão

Adolescentes indígenas discutem direitos e deveres



UNICEF/BRZ/Pedro Ivo Alcântara

Entre os dias 18 e 20 de setembro, 50 adolescentes e jovens indígenas de todo o País vão se reunir, em Brasília, para participar das atividades do evento Adolescentes e Jovens Indígenas no 2º Encontro Nacional dos Povos das Florestas. A agenda de discussão é ampla. Eles vão debater temas como participação política, identidade étnico-cultural, desenvolvimento sustentável, educação contextualizada e saúde indígena. A iniciativa conta com a parceria do UNICEF com o Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas (Meiam), a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), o Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS) e o Grupo de Trabalho Amazônico (GTA).



Os primeiros anos são decisivos

Com a educação infantil, meninos e meninas têm a garantia de desenvolvimento melhor

O acesso à educação infantil nos primeiros cinco anos de vida é um direito da criança. É o que diz a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Por lei, é tarefa do município assegurar o atendimento a todas as crianças de zero a cinco anos de idade, em creches e pré-escolas.

No ano passado, mais de 7 milhões de crianças brasileiras foram matriculadas na educação infantil. Porém, o número de vagas oferecidas em creches e pré-escolas públicas ainda não é suficiente. Segundo a pesquisa Aspectos Complementares da Educação 2004, realizada a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), apenas 14 a cada 100 crianças de zero a três anos de idade freqüentam a creche.

Mas a realidade da educação infantil brasileira está começando a mudar. É que, com a aprovação do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), pré-escolas e creches, que antes ficavam de fora do orçamento do antigo Fundo de Desenvolvimento da Educação Fundamental (Fundef), passam a ter recursos garantidos. Esse dinheiro vai para os municípios de acordo com o número de crianças de zero a cinco anos que estão matriculadas.

Outra mudança importante é que creches comunitárias ou ligadas a organizações sem fins lucrativos também passam a receber recursos do Fundeb. Para isso, a instituição precisa firmar convênio com a prefeitura municipal e cumprir alguns requisitos, como, por exemplo, ter certificado do Conselho Nacional de Assistência Social e ter sido incluída no censo escolar do ano anterior.

Profissionais qualificados

Um detalhe que não pode ser esquecido quando se fala de educação infantil é a formação dos professores. Ao contrário do que muita gente pensa, o trabalho de creches e pré-escolas exige educadores muito bem preparados que sejam capazes de promover o desenvolvimento integral da criança até cinco anos.

Desde 1999, uma lei do Conselho Nacional de Educação determina que os profissionais da educação infantil tenham no mínimo o magistério em nível médio. O Ministério da Educação (MEC) defende que só se contratem professores que passaram pela universidade. Mas até ano passado, apenas um terço dos 94 mil educadores que atuam em creches públicas e privadas no Brasil tinham o nível superior completo, segundo o Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

O Ministério da Educação tem desenvolvido projetos para mudar esse quadro. Uma das ações do ministério foi criar o Proinfantil, um programa que oferece formação a profissionais que já atuam em creches e pré-escolas das



UNICEF/BRZ/Mila Petrillo

redes públicas. Até agora, mais de 3 mil educadores passaram pelo programa. O MEC pretende alcançar 37 mil educadores.

Estímulo é fundamental

Os primeiros anos da infância são decisivos na vida da criança. Quando uma criança nasce, ela já tem 100 bilhões de neurônios, ou seja, quase o total que precisará usar a vida inteira. Mas os neurônios ainda não estão ligados em uma complexa rede, necessária para ações e pensamentos elaborados. Essa rede se forma até os cinco anos. É a época em que a criança aprende a aprender e por isso precisa de estímulos. Tem que brincar, ouvir música, escutar histórias, ser ouvida, usar a imaginação. Só assim, é possível desenvolver habilidades importantes como andar, falar e se relacionar com os outros.

A creche e a pré-escola têm que estar preparadas para oferecer esses estímulos. Mas também é importante que criança seja estimulada em casa. A família pode ajudar com brincadeiras, com o diálogo, com o afeto. "Sabemos que os pais têm pouco tempo, mas uma hora do dia que o adulto reserva para brincar e conversar com a criança, já traz um impacto enorme para o desenvolvimento dela", explica a coordenadora do escritório do UNICEF em São Luís (MA), Eliana Almeida, especialista em desenvolvimento infantil.

Ensino Fundamental agora começa aos 6 anos

Com a alteração na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o ensino fundamental obrigatório ganhou um ano a mais. Passou de oito para nove anos. A nova série foi acrescentada no início do ciclo e corresponde à última etapa da pré-escola. Com a mudança, a criança que antes entrava no ensino fundamental aos sete anos, agora pode ser matriculada aos seis anos.

Mas a idéia não é alfabetizar antes do tempo. O objetivo da nova primeira série é permitir que as crianças entrem mais cedo na escola e possam desenvolver as habilidades necessárias para sua faixa etária.

A implantação do novo sistema começou no ano passado, mas os estados e municípios têm até 2010 para se adaptar.



Notícias para o Locutor

De mãos dadas pela Educação Infantil

Quando escola, família e poder público se unem, quem sai ganhando é a criança.

O papel da família

Profissionais da educação, da saúde e da assistência social de Irauçuba, no Ceará, decidiram unir forças para ajudar as famílias a cuidar melhor de suas crianças. Em 2005, eles começaram a participar das capacitações do programa Família Brasileira Fortalecida, promovido pelo UNICEF e pelo Ministério da Educação.

Os participantes receberam um kit com informações essenciais sobre como orientar as famílias a cuidar e educar os filhos, desde a gestação até os cinco anos de idade. O material trata dos cuidados necessários para o desenvolvimento da criança.

A iniciativa de Irauçuba levou a família para dentro da escola e o resultado foi o aumento do número de matrículas. Hoje, o município tem 90% das crianças de até cinco anos em creches e pré-escolas.

O esforço coletivo aumentou o Índice de Desenvolvimento Infantil (IDI) da localidade. O IDI mede a qualidade de vida das crianças até seis anos. A vacinação começou a ser feita dentro da escola e a evasão escolar diminuiu, graças ao elo construído com as famílias que passaram a valorizar mais a educação.

O que você pode comentar

Os pais e responsáveis pela criança têm papel fundamental no desenvolvimento infantil. São eles os primeiros a interagir com a criança. Por isso, é importante que a família esteja preparada para oferecer a cada menina e menino todos os cuidados necessários nessa fase da vida. Afinal, crescer em um ambiente saudável, sem violência, com boa alimentação, e principalmente, com atenção e carinho é um direito da criança.

Sugestão de pauta

O kit Família Brasileira Fortalecida, lançado em 2004, foi distribuído em municípios de todo o Brasil. São cinco álbuns com informações simples e diretas sobre os cuidados na primeira infância que podem, inclusive, ser usadas no seu programa. Descubra se o kit chegou na sua comunidade ou acesse a versão eletrônica da publicação no site do UNICEF. Explore esse material, faça entrevistas, debates sobre o tema e ajude a conscientizar as famílias da importância do seu papel.

Contato

Prefeitura de Irauçuba
 Tel: (87) 3535-1020
 Kit Família Brasileira Fortalecida na Internet:
www.unicef.org/brazil/familia_brasileira.htm



UNICEF/BRZ/Luca Bonacini

Brincar é coisa séria

No Ceará, um programa do governo estadual pretende instalar brinquedotecas em todo o estado. No total, serão 20 espaços preparados para a criança brincar, descobrir coisas novas e desenvolver suas capacidades. Dentro da brinquedoteca, cada tipo de brincadeira acontece em um cantinho diferente, sempre com a orientação de um profissional capacitado.

A primeira brinquedoteca cearense já foi inaugurada. Fica em Pedra Branca. O município foi um dos quatro escolhidos para receber o piloto do programa. Além dele, os municípios de Cruz, Fortaleza e Tejuçuoca também foram selecionados para iniciar o projeto. Para montar a brinquedoteca, as prefeituras contam com o apoio do UNICEF, da Associação das Primeiras Damas do Ceará e da Companhia de Energia Elétrica local. Além de servir de espaço de cultura e lazer para crianças e adolescentes, o local também será usado para formar educadores e preparar as famílias para brincar com os filhos.

O que você pode comentar

As brincadeiras têm uma função muito especial na primeira infância. Brincando, a criança explora, descobre e experimenta o mundo. Além disso, o ato de brincar também permite que meninas e meninos se sintam mais seguros e aprendam a conviver uns com os outros. Daí a importância de espaços como a brinquedoteca, onde as crianças possam se divertir e aprender. Mas a brincadeira deve estar presente em todo lugar. Por isso, creches e principalmente a pré-escola não podem ser vistas apenas como uma preparação para a alfabetização.

Sugestão de pauta

No seu município, onde as crianças costumam brincar? Se não existem brinquedotecas, saiba que organizações como a Pastoral da Criança também desenvolvem ações para valorizar mais as brincadeiras junto às famílias. Procure descobrir se existe alguma iniciativa desse tipo na sua comunidade. Entreviste o responsável! Não deixe de discutir a importância desse tema com os ouvintes.

Contato

Brinquedoteca de Pedra Branca
 Tel: (88) 3515 - 2419



UNICEF premia programas de rádio produzidos com a participação de crianças

Em 2007, nove de dezembro será o Dia Internacional da Criança no Rádio e na TV. Nesse dia o UNICEF convida emissoras de rádio e televisão de todo o Brasil a colocar no ar programas produzidos com a participação de crianças e adolescentes. É uma ótima oportunidade para sua rádio mostrar o que tem feito para o público infanto-juvenil. O tema é "O mundo que queremos".

Para incentivar o rádio, o UNICEF traz uma novidade este ano. É o Prêmio Dia Internacional da Criança no Rádio e na TV pela Excelência no Rádio, que vai premiar emissoras com programação de qualidade para crianças e adolescentes, feita com a participação deles. Para ganhar, a rádio também tem que mostrar que, durante o ano, esteve comprometida com os temas da infância e da adolescência.

Não deixe de participar! O UNICEF pode ajudar sua emissora com dicas de como tratar o tema, dados técnicos e sugestões de organizações que trabalham a comunicação com jovens. Mais informações no site www.unicef.org.br



UNICEF/BRZ/Flávia Ribas

Escola Brasil e UNICEF juntos na produção do Rádio pela Infância

A partir deste mês, a Oscip Escola Brasil e o UNICEF passam a produzir juntos o boletim mensal Rádio pela Infância. A parceria une as duas instituições para levar informações úteis aos radialistas sobre direitos infanto-juvenis. A experiência e visibilidade da Escola Brasil, na educação e no rádio, dão a ela legitimidade para tratar de temas relacionados à infância e adolescência com seriedade e, ao mesmo tempo, leveza e dinamismo.

A Oscip produz o programa de rádio Escola Brasil, que vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 20h (horário de Brasília), pelas rádios Nacional de Brasília (AM - 980 KHz), Nacional da Amazônia (OC - 11.780 KHz/25m e 6.180 KHz/49m) e pelo satélite da Radiobrás (Banda C-3.770 MHz, polarização horizontal). O programa também é retransmitido gratuitamente por 85 emissoras que fazem parte da Rede de Rádios pela Educação e Cultura. O Escola Brasil é produzido em parceria com a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação.

ESPAÇO DO RADIALISTA



Tony Lima
Rádio Victoria FM
Quebrangulo - AL

"Aqui em Quebrangulo, graças ao trabalho em parceria feito pelo rádio, Conselho Tutelar e Secretaria de Ação Social, nós conseguimos juntos ganhar, no ano passado, o Selo UNICEF – Município Aprovado. Colegas radialistas, sigam nosso exemplo. Se cada um se dedicar, der o máximo de si, é possível melhorar a vida de nossos meninos e meninas."

"Na minha opinião, o rádio e nós, radialistas, podemos fazer muito por nossos meninos e meninas. Quando a gente transmite informações corretas em defesa do direito da criança e do adolescente, estamos contribuindo



Vilson Lima
Rádio Visão FM
Palmas do Monte Alto - BA

para transformar a mentalidade de uma comunidade e melhorar as condições de vida de milhares de crianças."

"Um dos melhores veículos para participar da formação da garotada é o rádio. Por isso, aqui, na Rádio Sideral, a garotada não fica de fora. Todos os sábados, transmitimos o Juventude Sideral, um programa feito por adolescentes sobre os assuntos que interessam a crianças e jovens, principalmente sobre meio ambiente".



Vicente Silva
Rádio Sideral FM 105,9
Maricá - RJ

Participe também do Espaço do Radialista! Mostre o que você tem feito no rádio por nossas crianças e adolescentes! Escreva para rpi@escolabrasil.org.br

Expediente

Edição
Nylcian Isaac (Oscip Escola Brasil),
Pedro Ivo e Flávia Ribas (UNICEF)
Reportagens
Ana Cláudia Costa
Sheila Oliveira
Adriana Maria Rodrigues
Diagramação
RV Comunicação Integrada

Revisão
Nylcian Isaac e Heloisa d'Arcanhy
(Oscip Escola Brasil)
Impressão
Gráfica Relevo Serviços
Tiragem
5.700 exemplares

Produzido por:



OSCIP Escola Brasil
SRTVN Quadra 702 sala 4033
Edifício Brasília Rádio Center
Brasília DF - 70.719-900
Caixa Postal 2490 - 70.849-970
Telefone: (61) 3202 1720
rpi@escolabrasil.org.br



Fundo das Nações Unidas para a Infância
SEPN 510 Bloco A 2º andar
Brasília - DF - 70.750-521
Tel: (61) 3035 1900 Fax: (61) 3349 0600
webmasterbrazil@unicef.org

